

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

Capital:— Trimestre 30000
Pelo correio:—Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO:—26 DE FEVEREIRO DE 1893

REGAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

Numero avulso 40 réis

NUM. 92

AS LAMURIAS

Como si não estivesse vivo ainda na memoria publica o triste passado que constituiu o deploravel governo de nossos adversarios, exhibem-se elles em desesperada faina a maisnar de seus proprios vicios a situação actual, procurando aferir-a por aquella epocha nefasta, de eterna vergonha para Santa Catharina.

Perdem um precioso tempo, e a ninguém conseguirão illudir.

Mais alto que a grita descompassada do despeito, do odio irreconciliavel, fallam a razão popular os factos, a marcha serena da administração, a sua honestidade inatacavel, a sua energia na manutenção da ordem, a segurança e firmeza com que promove o bem publico, sem preoccupações de especie alguma.

E' preciso que se convençam os homens dos syndicatos e das patotas que a sua epocha acabou.

Si tivessem vislumbre de criterio, ha muito o teriam comprehendido e não estariam ahi a levantar castellos em Hespanha para illudir os bocecos, acreditando que de centro se lhes dê a mão para os levantar do charco em que cahiram, e em que se debatem em vão!

Incapazes e ineptos, sem outra orientação que a sede de enriquecer e o egoismo mais desmarcado, fizeram do governo uma mercancia, exauriram mais de mil contos de thesouro sem deixarem um unico melhoramento publico; perverteram, corromperam n'uma politica sem desgracia quantos se lhes aproximaram; fraudaram as urnas e disseram-se eleitos por votos que nunca tiveram; assaltaram a bolsa do contribuinte; inventaram a Chopim e chuparam-lhe os proventos, agachados atraz da figura de Napoleão Poeta; e, finda a saturnal, e expulsos e corridos, eil-os dando com a cabeça pelas paredes ainda ebrios do gozo do poder, parecendo-lhes um sonho que estejam realmente fora d'elle!

Pois estão e continuarão a estar por muitas razões.

A primeira, é porque esperam do centro um auxilio que nunca lhes virá, sejam quaes forem as intrigas, as calumnias, as transacções vergonhosas que façam.

A segunda, porque não tem força entre o povo para conquistarem com elle o poder. O povo que os expulsou para salvar-se das garras das harpias, que nem aos mortos pouparão, não ha de lançar-se novamente nessas garras aduncas, delle tão conhecidas!

A terceira, porque são ineptos, e não têm direcção nem criterio, fundando esperanças no frangalho da delegacia das terras, cujo chefe pediu que ao menos por um mez aqui o conservassem!

N'essas condições, esphacelados, não constituindo um partido com principios e programma, e com um passado que é uma pagina negra de degradação, resignem-se á cruel realidade: não são nem serão governo.

Eai de nós, povocatharinense, si o fossem!

Ao governo moralizado, honesto e progressista que temos, á actualidade calma, e garantidora de todos os direitos, veríamos succeder o reinado da vingança, do odio cego e da ganancia!

Disso não fazem mysterio os nossos adversarios: conclamam aos quatro ventos o *vain victis*, e já designam as victimas dos assassinatos, das prisões, das depredações que contam exercer!

E depois, quaes abutres, alçarão vôo sobre o thesouro!

Quod Deus avertat!

Pobres loucos... moderem-se, deixem esfriar tanto odio... Si subissem assim ao poder, a vertigem seria certa e a nova queda inevitavel.

Concordem que ainda não é tempo...— está ainda muito vivo na memoria publica esse triste passado que deixaram, horrivel prenuncio de um futuro tenebroso!

Por ora contentem-se em ir salvando os burgos caducos e mettendo no bolso a co-breira...

Por cá não temos disso.

PRESOS

Como autores da barbara tentativa de assassinato, que fria e cobardemente levaram a effeito na pessoa do nosso prestimoso amigo, cidadão Elessão Pinto da Luz, commissario de policia e deputado á Assembléa Legislativa do Estado, já foram, segundo telegrammas do Blumenau, recolhidos á prisão Hercilio Luz, dr. Bonifacio Cunha, Santos Lostada e Francisco Margarida, que ao lado do delegado das terras expulso pelo povo desta capital, têm sido, com mais dous ou trez desordeiros os unicos elementos das mashoras que tem vindo a alterar a paz de que goza todo o Estado.

Responsaveis pelo socego e tranquillidade da familia catharinense, faz-se mister que as autoridades competentes sejam inegáveis no cumprimento de seus deveres.

TELEGRAMMA

O cidadão presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

Parahyba, 24 de Fevereiro.—Governador.—Desterro.—Tenha a honra comunicar-vos que foi installado hoje Superior Tribunal de Justiça d'este Estado com grande concurrencia, regosijo povo e pessoas gradas.—Alcvaro Machado, presidente.

CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda á guarnição o capitão Joaquim Antonio Gomes, e de estado-maior o tenente João Alcibiades Silveira de Souza.

THESSOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Fevereiro

D. Maria Philomena de Souza.—Passe. Francisco Correia Savedra (3º despacho).

—Haja novamente vista o Sr. Dr. procurador fiscal, com os officios juntos da Camara Municipal da capital e da Capitania do Porto.

Elyseu Guilherme da Silva (2º despacho).—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal,

Juiz de Direito

Com relação á nomeação do dr. Joaquim Fiuzza de Carvalho para juiz de direito da cidade de Lages, eis o que diz a *Gazeta*, órgão do partido laurista d'aquella localidade:

«Está nomeado juiz de direito desta comarca, o sr. dr. Joaquim Fiuzza de Carvalho que fora excluído da lista dos magistrados do Estado por occasião da sua primeira organização judiciaria.

A sua exclusão n'aquella organização tornou-se de grande prejuizo para esta comarca que desde aquella epocha foi sempre jurisdiccionada por juizes leigos, muito embora a sua classificação em segunda entrancia, os seus rendimentos, o seu clima e a indole de seus comarcãos sejam razões taes que a elevem a uma das primeiras do Estado.

Felicitemos cordialmente o distincto dr. Fiuzza de Carvalho e conjuntamente a comarca por dispor de um juiz letrado a bem de seus interesses.

«MARES E CAMPOS»

O *Pauz* adianta o seguinte sobre o livro *Mares e Campos* de Virgilio Varzea:

«Os conhecidos editores Srs. Magalhães & Cª compraram ao talentoso escriptor Virgilio Varzea a propriedade do seu livro de contos *Mares e Campos*...

«Foi a primeira vez que o Sr. Varzea publicou um livro com grande talento e de sentimento. Alguns dos contos que tem de figurar n'esse volume attestam exuberantemente uma aptidão pouco vulgar de dramatisador e colorista.»

A questão Abel Parente

A «Sociedade Medica», em reunião, tratou da questão Abel Parente, sendo votada uma moção protestando contra o procedimento deste cidadão.

SCIENCIAS E ARTES

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Caem por terra, á voz do progresso social, As fronteiras senis que os povos extremavam. E a humanidade vae, á luz do seu ideal, Escorçando o egoismo e os odios que a minavam.

Apoz a lucta heroica, athletica, fatai, Que sepultara as leis que as classes separavam, Da austera escravidão solto o jugo immoral, Vasa immunda em que os maus principios se atascavam,

A Justiça e o Direito—a altiva dualidade Que de seu throno augusto aponta á sociedade A estrada do Dever—o dogma santo e puro—

Vieram assentar as bases do futuro. E dando ao altruismo um rumo mais seguro, Crearam nova força—a solidariedade.

Lançando attentamento a sonda da memoria, Penetremos no fundo immenso da historia. E revolvendo o pó das prehistoricas eras, Em que o mundo se assembla o um covil de feras, Procuremos o inicio ahi da sociedade. Vejamos como, em luta assidua, a humanidade, Nutrindo-se do fel do individualismo, Se entrega ao mais feroz e intransigente egoismo. N'essa epocha, de mil preconceitos eivada, Quasi que nem existe a familia: E encravada No mais toco empirismo a ideia do futuro, O homem, n'esse meio ignobil, torpe e duro,

A que nunca a piedade ou compaixão se appoz, E' do seu semelhança apenas um algaz. O pae despreza o filho, em seu egoismo insano, Assassinando-o até, ao mais pequeno damno. Não chora o seu filhinho a mãe, porque não sente, Porque não sabe o que é o amor sincero e crente D'um peito de mulher, que, no sorrir da crença, Vê um mundo de ventura, um hymno de esperança. Tem-se o direito em Sparta o escravo de caçar, Qual fera que accommette e que convem matar. E não é mais feliz em Roma a sua sorte: Sobre elle o nobre tem poder de vida e morte. Na meia-idade então, que indizível tormento, Que indigna humilhação, que enorme aviltamento! O senhor feudal, não contente em odial-os, Dispõe, quando lhe appraz, da honra dos vassallos! Nas civilizações do velho e activo Oriente, No Egypto, Babilonia e Assyria especialmente, Promove-se o progresso apenas da materia: D'um lado, ostentação; e d'outro, só miseria, A podridão moral a campear ovante! Julga-se ver do inferno os circulos do Dante. N'esse monturo, onde é cada preceito um vicio E cada instituição um fundo precipicio. Sem ter luz que a allumie ou guia que a oriente, Sem norte, sem ideal ou impulso que a alente; Elemento servil nas mãos da prepotencia Que lhe abafava, então, a voz da consciencia; Depois de atravessara triste encyclopadia, De horrores que soffreu durante a idade-media, Como um cego que visse a luz, a humanidade, Acorda, ao ver raiar o sol da Liberdade!

A' potencia civil—o edificio gigante, Seguir-se a Reforma—esse astro rutilante Que veio illuminar as classes opprimidas. O servo á globa abscrição—o patria social— Viu abater, liberto, o dominio papal. E as espadas feudaes quebraram-se vencidas.

Depois de diffundida a luz da Renascença, Chegára o paroxismo ao lar da antiga crença: E á consciencia humana, então, veste de gala! O carro da sciencia a bagagom que traz São conquistas sociaes cheias de luz e paz, Que vêm desentulhar d'essa profunda valla

Em que por longo tempo a pobre humanidade Vivera sem amor, sem luz, sem liberdade, O espirito que voa ao ceu da independencia. De progresso em progresso, a humanidade avança; E no seu caminhar veloz, jamais se cança, O trabalho—um colosso—allando á intelligencia.

Para identificar a vontade e o sentir Do povo que defende a causa do porvir, Creou a humanidade, um dia a associação, —Esse regulador dos civicos deveres Da sociedade culta e, assim, dos seus poderes. Assim como, também, sem essa instituição,

Tão nobre, da familia—o venerando templo, Onde ella vae beber toda a virtude e exemplo, Não podia existir, jámais a sociedade. Para attingir um fim, é necessario um meio; Todo o poder social precisa, pois, de esteio: E essa base, esse estêo é—a solidariedade.

Leixira Joelho.

ILEGIVEL

RIO GRANDE DO SUL

O contra almirante Custódio José de Mello, ministro da marinha, telegraphou ao commandante da flotilha desse Estado pedindo noticias exactas sobre a invasão.

Telegrammas de Montevideo dizem que estão acampados junto do Upamitay 800 federalistas, commandados pelo dr. Pena e Juca Tigre e que se acham a telegrapho sobre a invasão por achar-se o telegrapho para ali interrompido.

Dizem os mesmos telegrammas que é provavel haver um encontro entre as forças do general Joca Silva e Castilhistas. Ha outras noticias, porem, contradictorias.

O El deber Civico, de Melo, assim noticia o encontro de Gumerindo Saraiva com as forças castilhistas:

El dia 11, por la tarde hubo un combate entre las fuerzas de Pedrosa, con infantaria traída de Pelotas, y las de Gumerindo Saraiva.

Las fuerzas de este tuvieron cuatro o cinco muertos y las de Pedrosa 16.

Gumerindo salió con el caballo herido y su infantaria se portó brillantemente.

El coronel Juan Maria Epaminondas de Arruda, con fuerzas de Vasco Martins, estuvieron de proteccion.

Aún se esperan nuevos sucesos.

ONDE A VERDADE?

Diz o Artista:

O nosso collega do Diario Popular de Pelotas publicou o seguinte telegramma:

«Porto-Alegre, 19. Seguiu para Caçapava, ponto strategico, um regimento da brigada militar.

A frenteira continúa bem guarnecida.

Na noite de 15, Laurentino Pinto Filho, a frente de 200 gasparistas, atacou a casa do nosso amigo Izilino Carneiro, a pretexto de apprehender armamento.

Foram energicamente repellidos.

No tiroteio morreu Pedro Rodrigues, sahindo muitos outros delles feridos.

Os nossos, que eram poucos, portaram-se brillantemente.

Os sediciosos retiraram-se em direcção a Caçapava.

Entre elles iam Gaspar Barreto, Carlos Gama e João Gama.»

Em columna diversa publica tambem o nosso collega ainda a seguinte noticia:

EM PAZ

«Hontem a noite um distincto negociante desta praça recebeu telegramma de um outro commerciante de D. Pedro, que nos mostrou, autorisando carregamentos para aquella praça e declarando que a frenteira está em paz.»

De tudo isto onde apurar a verdade; estamos com a paz ou com a guerra.

Se estamos em paz porque arrolhar a imprensa?

Se esta noticia for alamar a ordem publica, fica o dito por não dito.

INTERVIEW

Do Rio Grande do Sul, da cidade do mesmo nome extrahimos o seguinte:

Por telegrammas que nos foi dirigido de Jaguarão sabiamos desde domingo que dirigia-se a esta cidade o sr. dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, um dos chefes federalistas emigrados na Republica Oriental.

O nosso amigo sr. dr. Carlos Barbosa Gonçalves, em telegramma que tambem nos dirigiu, dizia-nos que fosse dispensado ao sr. dr. Bittencourt todas as regalias, como se elle estivesse em Jaguarão.

Em vista das reiteradas recommendações do governo do Estado com relação aos emigrados e tendo em consideração não só a indole pacifica do partido republicano como o procedimento das autoridades desta cidade — o telegramma do dr. Carlos Barbosa veio ainda mais encher-nos de nobre orgulho.

Não é só na cidade do Rio Grande que os emigrados federaes encontram as mais amplas garantias: é em toda e qualquer parte em que elles se apresentem.

O dr. Bittencourt a quem tivemos o prazer de visitar, declaron-nos que fora tratado em Jaguarão, pelo chefe do partido republicano dr. Barbosa Gonçalves, com a maior deferencia.

Que estava enfermo e que julgava-se tão garantido em Jaguarão como no Rio Grande ou em Porto Alegre.

Sabia que estava tratando com cavalheiros.

Ha tres mozes achava-se enfermo em um paiz estrangeiro.

Então tivemos occasião de dizer-lhe que se ha mais tempo tivesse se resolvido a voltar ás terras da patria, estaria no seio da sua familia e accrescentando:

dos os emigrados: todos elles, sejam quaes forem, encontrarão no seio da patria um governo amigo e usufruirão todas as garantias.

Na occasião desta intrevista o dr. Cunha Bittencourt recebeu um cartão do sr. subintendente, capitão José Joaquim da Silva Cintra, que dizia mais ou menos estas palavras:

Illm. sr. dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. — Tenho ordem do governo do Estado para dispensar-vos todas as garantias, pelo que pode v. s. contar com o meu auxilio, para o que for necessario a v. s. — Rio Grande, 19 de Fevereiro de 1893. — José Joaquim da Silva Cintra.

A nossa entrevista teve lugar na Libreria Americana, onde podemos de prompto encontrar s. s., depois de procural-o em diversas partes.

O «MISSAL»

Sobre este importante livro do talentoso escriptor Cruz e Souza, nosso conterraneo, encontramos n' O Paiz, da capital federal, a seguinte noticia:

«Annuncia-se para muito breve o Missal de Cruz e Souza, contos, fantasias, trechos de passagens — que o autor tem publicado em varios jornaes.»

«Impresso nitidamente, n'uma edição primorosa, o Missal, attendendo á nomeada do moço prosador, ha de ser necessariamente um grande successo litterario.»

ESTACÃO METEOROLOGICA		Resumo meteorológico dos dias 24 e 25 de Fevereiro	
Fevereiro			
Dias	Horas	Inversão a 0°	Temperatura a sombra
24	6 hs. p. m.	76,29	21,1
25	6 hs. p. m.	76,12	20,5
26	6 hs. p. m.	76,12	20,8
27	6 hs. p. m.	76,12	20,8
28	6 hs. p. m.	76,12	20,8
29	6 hs. p. m.	76,12	20,8
30	6 hs. p. m.	76,12	20,8
31	6 hs. p. m.	76,12	20,8
1	6 hs. p. m.	76,12	20,8
2	6 hs. p. m.	76,12	20,8
3	6 hs. p. m.	76,12	20,8
4	6 hs. p. m.	76,12	20,8
5	6 hs. p. m.	76,12	20,8
6	6 hs. p. m.	76,12	20,8
7	6 hs. p. m.	76,12	20,8
8	6 hs. p. m.	76,12	20,8
9	6 hs. p. m.	76,12	20,8
10	6 hs. p. m.	76,12	20,8
11	6 hs. p. m.	76,12	20,8
12	6 hs. p. m.	76,12	20,8
13	6 hs. p. m.	76,12	20,8
14	6 hs. p. m.	76,12	20,8
15	6 hs. p. m.	76,12	20,8
16	6 hs. p. m.	76,12	20,8
17	6 hs. p. m.	76,12	20,8
18	6 hs. p. m.	76,12	20,8
19	6 hs. p. m.	76,12	20,8
20	6 hs. p. m.	76,12	20,8
21	6 hs. p. m.	76,12	20,8
22	6 hs. p. m.	76,12	20,8
23	6 hs. p. m.	76,12	20,8
24	6 hs. p. m.	76,12	20,8
25	6 hs. p. m.	76,12	20,8
26	6 hs. p. m.	76,12	20,8
27	6 hs. p. m.	76,12	20,8
28	6 hs. p. m.	76,12	20,8
29	6 hs. p. m.	76,12	20,8
30	6 hs. p. m.	76,12	20,8
31	6 hs. p. m.	76,12	20,8

Pernambuco

A 15 do corrente, tendo um soldado de policia puxado de uma faca e com ella ameaçado um official, o commandante do corpo infligiu-lhe uma pena tão rigorosa, que elle está a expirar.

Republica Argentina

Nos círculos politicos e governamentais corre o boato de que na cidade de Tinogasta, provincia de Catamarca, rebentará uma revolução.

O Governo argentino pede ao sr. Gustavo Ferrari, governador desta provincia, informações officiaes sobre os acontecimentos.

Nas rodas militares, affirma-se que em breve o governo decretará a mobilisação da Guarda Nacional.

Solidariedade Social

Hoje publicamos, na sessão competente, a primorosa poesia do talentoso escriptor Teixeira Coelho, dilecto irmão do nosso prestimoso amigo Thomaz Coelho, producção aquella a que nos referimos ha alguns dias.

AGULHADAS

Decididamente não nos entendemos.

Os homens da opposição, desorientados, não sabem o que dizem e nem dizem o que pensam.

Não encontrando motivos serios para accusões, sem dados e sem provas, audaciosos como sempre, inventam, caluniam, no eterno afan de julgarem-se unicos habiliçados para o governo do Estado, por serem os unicos honestos e ilustrados, (a publicam) o so d'elles conhecido.

Aquelles que não pertencerem a esse grupinho sem orientação e sem ideias, tem todos os defeitos e falta-lhes honestidade.

Se perguntarmos onde está ou onde ficou escondida a honestidade administrativa que tanto apregoam, respondem-nos com um mutismo estudado e estranho; o não são capazes de uma justificativa.

Accusam o governo do Estado, analyssem todos os seus actos, sejam energicos e incoráveis, tragam as provas, os factos se queiram ser acreditados, e deixem-se de capeiragens.

Façam o que temos feito.

Já por diversas vezes os accusamos, por diversas vezes temos dito que foram desonestos quando no governo do Estado; que não cõraram em arrancar das arcas do Thesouro quantia muito superior a duzentos contos, com que presentearam os amigos em épocas eleitoraes; que foram um governo de patotas e de privilegios, da ganancia e de immoralidades; tudo isso dissemos e provamos com documentos; e nem uma palavra até hoje pelas columnas do seu organ desmentindo as nossas proposições ou justificando o seu procedimento.

Illudiram a todos com promessas que nunca cumpriram. — A estrada de rodagem para Lages era um dos pontos de seu programma e, durante dois annos de governo, não tiveram coragem de inicial-a; o dinheiro do Thesouro era pouco para ser distribuido pelos amigos urcos.

Hoje que o governo actual, começou do dar cumprimento a sua palavra, iniciando os trabalhos d'aquella estrada, reclamada por todos, os patriotas opposicionistas gritam... berram...

Até agora a estrada era uma utopia, porque estava sendo feita até a colonia militar por todos, os patriotas opposicionistas gritam... berram...

Não contentes, com, tudo gritam, porque gastou-se cinco contos com a compra de material para dar-se começo aos trabalhos.

E' boa, não ha duvida.

Realmente os homens da opposição tem razão.

No tempo d'elles comião os cobres e continuavam sonhando com a estrada.

Fizéssenos nós como elles, e seríamos elogiados.

E' bem certo o dictado em casa do enforcado...

Decididamente não nos entendemos.

Podem, pois, gritar pelas columnas do organ — gritem, gritem, senhores pelludos, que nós ja sabemos que gritam de foute.

Novos tantalos, sentem contorções no estomago, vendo no Thesouro quatro centos contos de saldo.

Ah! fome! fome!

Nino Junior.

O FRIO NA EUROPA

Os jornaes estrangeiros trazem longas referencias sobre o frio rigoroso que tem havido em diferentes pontos da Europa.

Em Madrid o thermometro marcou no dia 16 mais de 3 grãos abaixo do zero. Nevou em Leon, Pamplona, Burgos e Victoria. Por causa das nevadas as linhas ferreas ficaram em alguns pontos interceptadas, não podendo por esse motivo circular os comboios. Os correios tem tido grandes atrasos.

Da Catalunha dizem que estão gelados alguns rios.

Em Pariz sentiu-se tambem no dia 16 um frio intensissimo. O thermometro desceu a 16 grãos abaixo do zero.

O tempo é horrível em quasi toda a Europa. A mortalidade augmentou na maior parte das povoações.

Nos dias 15 e 16 cahiram grandes nevadas na Italia. Estiveram muitos comboios detidos por causa das nevés entre Turim, Genova e Roma.

Um telegramma de Pariz diz que o frio é extraordinario em toda a França. Como na Italia, as communicações acham-se interrompidas.

As grandes nevés que estes dias tem cahido sobre quasi toda a Europa fazem lembrar outras nevés, ainda mais abundantes, que as do anno corrente.

E no fim de contas é uma consolação saber que se hoje tiritamos de frio, em outro tempo os homens se converteram, por assim dizer, em arvores.

O anno de 1850 foi memoravel pelas consideraveis geadas que o caracterizaram.

Em 1843 cahiu em Bruxellas, de 16 a 17 de fevereiro, a camada de neve mais espessa, que até então se tinha conhecido. A agua recolhida nas 24 horas alcançou a altura de 48 millimetros.

Em janeiro de 1870 a neve nos Pyreneus Orientaes alcançou a altura de um metro e sessenta centimetros.

Quanto mais intenso é o frio, mais fina é a neve que cahe. Nas regiões polares é um pó finissimo, e embora muito raras vezes, tambem o phenomeno se tem verificado nas nossas latitudes.

No inverno de 1829 a 1830 cahiu na Suissa, com um frio de 20 grãos abaixo do zero, uma neve pulverulenta, muito semelhante ás que ha no pólo.

Durante o inverno de 1788 a 89 a agua gelava-se até nos poços mais fundos, e os vinhos nos toneis.

Em Pariz o Sena começou a gelar-se a 26 de novembro, e até 27 de janeiro não começou o degelo.

Na costa o oceano gelou-se em uma extensão de muitas leguas.

O gelo no Rheno era tão espesso, que atravessavam o rio carros pesadissimos sem o romper. O mesmo occorria com o Elba e o Tamisa, que estava gelado até Gravesend.

O inverno de 1794 a 95 foi larguissimo e cruel em toda a Europa. Em Pariz contaram-se 32 dias consecutivos de geada, e a 25 de janeiro o thermometro marcou 23 grãos abaixo de zero.

Foi naquelle anno em que Pichegru mandou na Hollanda septentrional que varios destacamentos de cavallaria e artilharia ligeira atacassem, marchando sobre o gelo, os navios holandezes que tinham sido apriados pelos gelos. A cavallaria franceza atravessou a todo o galope o gelo e apoderou-se dos navios sem disparar um tiro.

ESCANDALOS DO PANAMA

Houve mais condemnações de pessoas importantes, implicadas na questão do Panama.

Houve em Mazselha um «meeting» protestando contra a absolvição do deputado Rouvier, comprometido nos negocios de Panama.

A autonomia de Irlanda

Os debates sobre o projecto apresentado pelo governo referente a autonomia da Irlanda começaram na camara dos communs, com affluencia consideravel de espectadores portencentes a alta aristocracia ingleza.

O mesmo projecto foi apresentado e sustentado pelo primeiro ministro, o sr. Gladstone, que nessa occasião proferiu um importante discurso, sendo freneticamente applaudido. As clausulas principaes formuladas nesse importante bill consistem principalmente em conceder todo o poder ao parlamento irlandez ao que diz respeito aos negocios do paiz, assim como ao vice-rei de Irlanda.

O novo governo irlandez será composto de 48 conselheiros legislativos nomeados por eleitores, pagando ao menos 20 libras de alugel annualmente e de uma assembleia popular de cento e trinta membros.

Os membros eleitos poderiam pertencer a qualquer religião.

O orçamento da Irlanda será formado pelos proprios impostos de alfandega affectadas as despesas do imperio britannico.

A discussão continuará essa noite e se prolongará sem duvida ainda para outras sessões.

Suppõe-se geralmente que esse «bill» apoiado igualmente pelos deputados Mac Carthy e Dillon, será votado pela camara dos communs.

Escola Polytechnica

Os alumnos da Escola Polytechnica foram a 18 do corrente incorporados a presença do marechal Floriano Peixoto representante contra o director daquelle «estabelecimento».

EDITAIS

ESCOLA NORMAL CATHARINENSE

De ordem da directoria desta escola faço publico que se acha aberta na respectiva secretaria, até o dia 28 do corrente, das 6 às 9 horas da noite, a inscricao para os exames de admissao na mesma escola, exames estes que terão lugar no referido dia 28, ás mesmas horas.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1893. — O Secretario da Escola, *Manoel J. de Oliveira Cruz*.

ESTRADA DE LAGES

De ordem do cidadão engenheiro chefe da commissão, faço publico que recebem-se propostas para a construcção de bueiros, devendo as referidas propostas serem apresentadas por metro cubico de alvenaria de pedra e tijollos com argamassa de partes iguais de cal e areia e rejuntamento de cimento.

As propostas devem ser apresentadas na sede da commissão até o dia 12 de Março, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

Theropolis, 13 de Fevereiro de 1893. — *Nepomuceno Costa*, 2º tenente auxiliar.

ESTRADA DE LAGES

De ordem do cidadão engenheiro chefe da commissão, faço publico que recebem-se propostas para a arrebentação d'uma pedreira no Rio do Cedro com um volume de cerca de duzentos e oitenta metros cubicos de pedra.

As propostas devem ser apresentadas na sede da commissão até o dia 28 do corrente onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

Theropolis, 13 de Fevereiro de 1893. — *Nepomuceno Costa*, 2º tenente auxiliar.

ESTRADA DE LAGES

De ordem do cidadão engenheiro chefe da commissão, faço publico que recebem-se propostas para a construcção de uma ponte de madeira no rio do Cedro.

As propostas devem ser apresentadas na sede da commissão até o dia 28 do corrente, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

Theropolis, 13 de Fevereiro de 1893. — *Nepomuceno Costa*, 2º tenente auxiliar.

DECLARAÇÕES

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
X CLINICA MEDICA E PARTOS X
X O dr. Benjamin tendo regressado de X
X S. Cruz, acha-se de novo a disposiçao X
X de seus amigos e clientes. X
X Rua da Republica, em frente a Igreja X
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CONGRESSO LITTERARIO

Hoje, ás 14 horas do dia, haverá sessão n'esta sociedade.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios, visto tratar-se de negocios importantes, relativos á mesma sociedade.

Desterro, 26 de Fevereiro. — O Secretario interino, *Octavio Nunes Pires*.

DR. CORDEIRO JUNIOR

MEDICO E OPERADOR

Chamados e consultas a qual-
quer hora

RESIDENCIA E CONSULTORIO

18 — Rua Trajano — 18

O abaixo assigna l-pede aos seus devedores mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel, podendo ser entregues aos srs. Barboza & Filho, rua João Pinto n. 7.

Florentino J. Vieira

Dr. Souza Lemos

Medico e Operador

Consultorio e residencia á rua Ge-
neral Deodoro, n. 45

O abaixo assignado, declara não dever quautia alguma, não só na praça d'este Estado como em outra qualquer.

Florentino J. Vieira

MOLESTIAS

Operações de olhos

O dr. Victor do Britto, oculista, e esperado entre nós, devendo demo-
strar-se algum tempo.

Offereça seus serviços ao publico

Clinica medica—cirurgica e
de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer
hora.

RUA TRAJANO—42

ANNUNCIOS

Pedras Grandes

Vendo-se mil e desesseis metros de terras de frente com tres mil quinhentos e oitenta e um metro de fundos, sitas nas Pedras Grandes freguezia da comarca do Tubarão, terreno todo coberto de matos, com boa agua e propicio para toda plantação e nas proximidades da estrada de ferro. A contratar com o abaixo assignado na cidade do Tubarão.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1893. — *Antonio Marques da Silva*.

Aviso aos srs. capitalistas que
desejarem empregar bem
os seus capitais

Vende-se fazenda frente a rua do Artista Bittencourt, quatro lotes de terreno sendo um com casa, contendo cada uma 6 braças de frente e 400 ditos de fundo com muito alvoredo e abundante de agua. As pessoas que desejarem fazer aquisição de algum lote ou todos, podem dirigirem-se ao sr. Fabio Antonio de Faria que está autorizado a fazer a venda.

Feijão superior

No armazem de Ricar-
do Martins Barbosa &
C. vende-se barato.

Photo rapia

Vende-se uma machina photographica de sistema o mais moderno, com todos os pertences, propria para amidi
Informações no Armazem Vilella.

COPIADORES FRANCÊZES

Todos estes copidores são com o lombo de panno ca-lurgica, capa forte forrada de panno preto de luto e m indice moderno e cada folha intercalada com pape mataborrão.

1 copador de 100 folhas	15800
1 copador de 200 " "	23200
1 copador de 300 " "	23700
1 copador de 400 " "	33000
1 copador de 500 " "	35800
1 pincel para copiar	15000
1 deposito de laca para agua	17600

1 resma de papel japonês para copia, verdadeira especialidade, pois dá 6 copias

1 tinteiro portatil para tinta de copia

1 folha de papel impermeavel

1 folha de papel mata borrão proprio para copiar

1 caneta e penna proprio para uso da tinta de copiar

1 jogo de livros diario e razão, papel bolanda, capa de panno preto de luto, paulado e riscado a capricho, grande formato

1 borrador de 200 folhas pantado e riscado

1 resma papel pantado superior

meia 3,000 caderno 80 réis

Na Fonte da Juventude

Praça 13 de Novembro n.º 2

João dos Santos Mendonça

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção do actor

Couto Rocha

Domingo 26 de Fevereiro

BENEFICIO DA ACTRIZ

FRANCISCA ROCHA

Dedicado á protecção do Povo em geral.
Drama em 5 actos e 6 quadros, de grande Sensação, denominado

FÉ

Esperança e Caridade

Toma parte toda a companhia
Terminará com a comedia

A minha sogra

A beneficiada espera toda a protecção do

Respeitavel Povo em Geral

AS 8 1/2 HORAS.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSION FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

QUINTO SORTEIO

Em 31 de Março do corrente anno

LISTA DOS PREMIOS

1 de	50.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposiçao do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

Ama de leite

Na rua do Vigario esquina da rua Saldanha Marinho precisa-se de uma ama de leite. Prefere-se estrangeira.

PARA CRIANÇA

Quem tiver para vender um carro para criança deixo n'esta typographia informação da qualidade e preço.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de março

Terça-feira 7 de março

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$, com 800 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 8ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » Goyaz
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2 %
» » » 6 a 9 »	6 %
» » » 10 a 12 »	7 %

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades litteraria

Theophilo Braga—Lendas Christãs
idem idem—Modernas Ideias
idem idem—Camões e o Sentimento Nacional

Emilio Zola—A Derradeira
Frederico de S.—Factos da Diclatura

Aphomo Celso—Vultos e Factos

Livraria de João Firmo & Tarquinio

Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo sótão com quatro janelas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cafeiro novo e um pequeno pasto.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se ao abaixo assignado.

Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luiz Marques

Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quaes se acha o forno do fabrico da cal, paiol, accessorios, casa de moradia inclusive um bom hiate de 2800 alqueires, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Livraria de Firmo & Tarquinio

Estojo para letra *pond*
Pennas proprias para riscar musica
Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.

Canetas especiaes para pessoas nervosa—Descanço para braço proprio ao sr. Guar da-livros

Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeiçoado

Prensa para viagem

Papei especial de cartas para tirar-se diversas copias.

Vende-se na livraria de Joaquim Firmo & Tarquinio.

DEPOSITO

- DE -

MADEIRAS

GANDRA & FILHO

Communicam ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construção de predios, para marcenaria, etc., etc.

Preços baratissimos e sem competencia.

23 RUA DO COMMERCIO 23

Livraria de Firmo & Tarquinio

Musicas modernas para piano só, *rabeca* o piano, flauta, pino a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de risos para bordar á todos os pontos, contendo trescentos e seis motivos em todos os generos—vende-se na Livraria e Papelaria de João Firmo & Tarquinio.

Collecção de danças o que há de mais moderno contendo cada caderno uma *polka*, *polka*, *schottis*, *mazurka*, *quadrilha*, *gavotte* e *galope*—vende-se na Liv 1: do Firmo & Tarquinio.